

# FLEXIBILIDADE DE CUSTO E AUMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE<sup>1</sup>

*Sebastião Teixeira Gomes<sup>2</sup>*

Nos últimos anos, a relação entre o preço do leite e o preço da ração (concentrado) tem apresentado comportamento bem definido: maior no período da seca e menor no das águas. Com a venda de 100 litros de leite, tipo C, o produtor compra, na seca, 3,5 sacos de ração (40 kg/sc) e, nas águas, 2,5 sacos. Tendo em vista que a moeda do produtor é o leite, seu poder de compra é muito menor nas águas.

Diante desse comportamento do mercado, para manter, o ano todo, o mesmo lucro/litro, o produtor deve flexibilizar seu sistema de produção, ajustando seu custo à relação entre o preço do leite e o da ração. Menor relação, nas águas, indica necessidade de reduzir o custo nesse período.

Nos últimos anos, o preço médio recebido pelo produtor de leite também reduziu-se, significativamente. Para compensar tal queda, o produtor tem combinado redução do custo/litro com aumento da escala de produção. Assim, ele garante o mesmo ganho anual, ou até maior ganho.

Um bom exemplo de ajustamento do sistema de produção às regras de mercado está acontecendo na fazenda Bongue, em Divinópolis-MG, do senhor Wendel Ribeiro Carvalho. Atualmente, a fazenda já obtém satisfatórios níveis de produtividade. Entretanto, o proprietário não está satisfeito com seus resultados e pretende realizar ajustes no sistema de produção, tornando-o compatível com o mercado de leite. Tais ajustes resultarão em maior flexibilidade do custo (menor nas águas e maior na seca) e em aumento do volume de produção.

Para examinar a viabilidade financeira dos ajustes previstos foi elaborado um projeto que abrange receitas, investimentos e despesas de custeio, com estabilização programada para o quarto ano do projeto.

Alguns resultados da produção de leite da fazenda Bongue, atualmente, e o que foi previsto no projeto: a) Vacas em lactação, 61 e 144; b) Produção de leite, 1074 e 2.016 litros/dia; c) Área com cana-de-açúcar, 3 e 15 hectares; d) Área de pasto rotacionado com capim-mombaça, 6 e 29 hectares. Com as modificações programadas, o senhor Wendel busca substituir parte da ração por volumoso de boa qualidade, no período de verão.

Está previsto o aumento do número de vacas em lactação em 136%, e a produção de leite, em 88%. Isto significa que dará prioridade ao aumento da produção, por área de pasto. Com esse procedimento, há mais facilidade de ajustar o sistema de produção ao comportamento da relação de preço do leite e da ração. Flexibilizar sistemas de produção não deve ser entendido como retrocesso tecnológico; ao contrário, exige muita criatividade de produtor.

Mais alguns dados da fazenda Bongue: A margem bruta atual (receita menos custo operacional) é de R\$ 39.000,00/ano, e a prevista, R\$ 84.000,00/ano, o que corresponde a um acréscimo de 115%. Mesmo que ocorra um erro de estimativa de 20%, ainda assim o acréscimo da margem bruta será de 72%. Isto significa que as mudanças programadas tornarão a atividade leiteira da fazenda Bongue de menor risco (ajusta, mais facilmente, às flutuações de preço) e de maior ganho financeiro. Nós e o senhor Wendel estamos apostando nisto.

---

<sup>1</sup> Trabalho escrito em 30.07.2001.

<sup>2</sup> Professor titular da Universidade Federal de Viçosa.